

Preparem-se. O Sarah a um passo de grande descoberta

A qualquer momento, a ciência mundial pode-se voltar para Brasília: uma equipe do Hospital Sarah está a um passo – que pode acontecer amanhã ou daqui a muito tempo – de anunciar uma conquista que muda o destino das vítimas de lesão medular, hoje condenados irreversi-

velmente à paralisia.

Os cientistas do Sarah – de que participa até um brasileiro que fez parte da equipe escocesa que trabalhou no prodígio da ovelha – trabalham silenciosamente para dominar a tecnologia de preservação de células nervosas e tornar possível o transplante de neurônios.

Em outubro do ano passado, a equipe conseguiu a primeira façanha: manter vivas células nervosas retiradas do cérebro de um embrião de cobaia.